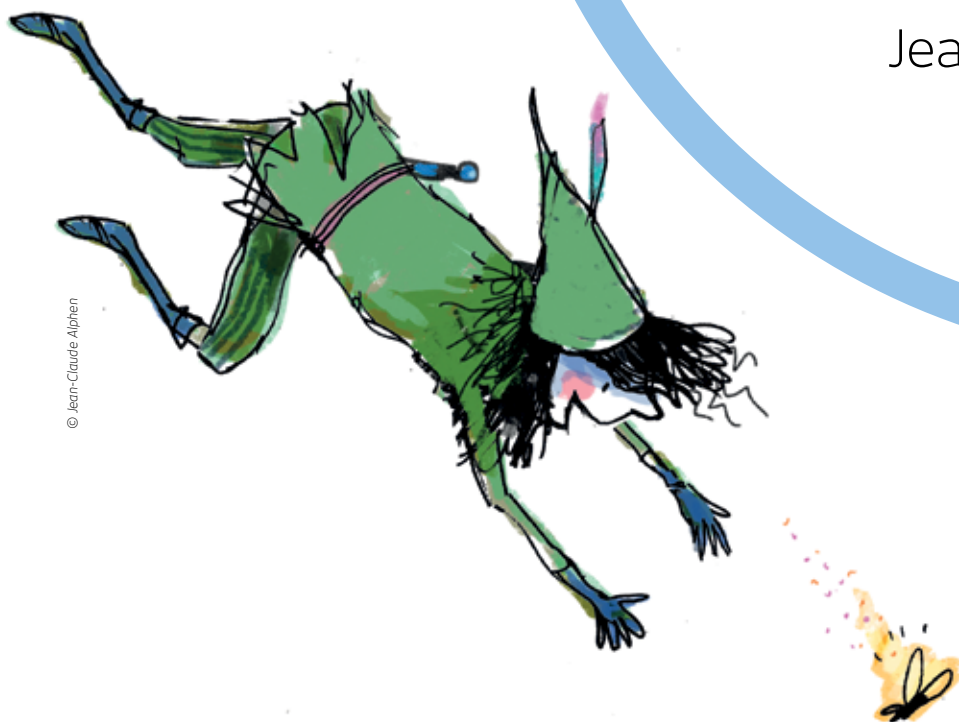


A OUTRA HISTÓRIA DE PETER PAN

Jean-Claude Alphen



© Jean-Claude Alphen

Resenha

Nessa narrativa de Jean-Claude Alphen, reencontramos personagens do clássico de James Barrie, como Wendy, João e Miguel, Peter Pan e o Capitão Gancho, em uma pequena história que recupera o enredo da obra original, porém apontando outras possibilidades. A história começa com Wendy e seus irmãos mais novos desobedecendo seus pais e voando sem demora para a Terra do Nunca, antes mesmo de encontrar Peter Pan. Ao chegar à terra encantada, os irmãos encontram Pan e Gancho, que, a partir de então, num jogo intertextual, darão palpites na maneira como Wendy conta suas histórias. Peter Pan, com sua atitude sempre petulante, exige permanecer como protagonista; o Capitão Gancho, porém, fazendo uso de sua gentileza e cavalheirismo, ao final, fará com que Wendy concorde em modificar o desfecho da história. De acordo com sua sugestão, em vez de ser devorado pelo crocodilo, o veterano pirata terminaria sendo adotado pela família Darling, assim como os meninos perdidos. O livro termina com a menina contando uma história para o velho pirata em um saboroso jantar.

Em *A outra história de Peter Pan*, o autor se apropria da narrativa clássica de James Barrie tirando o foco de seu personagem principal, figura arquetípica do imaginário coletivo, para propor uma narrativa com desenlace pacífico em que o Capitão Gancho



Coordenação:
Maria José Nóbrega

é integrado ao restante da família. O autor joga com o fato de que é bem possível que boa parte de seus jovens leitores já tenham alguma familiaridade com o universo de Peter Pan, propondo releituras. De fato, a história do garoto que não quer crescer, que surgiu pela primeira vez na forma de peça de teatro, conseguiu manter-se bastante viva, recebendo inúmeras adaptações e continuações no cinema, nos quadrinhos, na televisão e na literatura. O carismático Peter Pan, no livro de Alphen, aparece em sua faceta menos simpática: um tanto egoísta e autocentrado, resiste ao surgimento de outras versões da sua história. Wendy se destaca como contadora de histórias, costurando as diferentes versões que dão o tom do livro; Gancho, por sua vez, consegue um final aconchegante e redentor.



Depoimento

De Pedro Felício,
ator, músico e pai

Há muitos e muitos anos (em 2015), Miguel, meu filho mais velho, foi agraciado com a leitura do Peter Pan original, *Peter e Wendy*. Contava ainda apenas três anos, mas apaixonou-se bastante pela história. Brincou durante meses (o que para uma criança de três anos é uma eternidade) de Peter Pan e de pirata. A história e suas personagens o fascinaram, mas fascinaram também a mim e a sua mãe. Nós não conhecíamos a obra, senão pela versão cinematográfica de Walt Disney de 1953.

A escrita de Barrie no original é bastante complexa, cheia de jogos curiosos de sentidos e de questões sociais pertinentes a seu tempo. Guardei com carinho os momentos de leitura em família daquele volume e, ao começarmos *A Outra História de Peter Pan*, percebi que Miguel guardara essa memória literária com carinho igual. Percebi isso por conta das perguntas que me fez sobre situações e personagens (como a Ave do Nunca) que só existem no livro, sendo que era tão pequeno quando ouvia a história.

Evidente que me interessei bastante pelo livro de Jean-Claude também pelo carinho com que

Barrie me conquistara, de forma que responder às perguntas de meu filho mais velho e ver a mais nova se interessar pelas respostas foi muito gratificante.

Este é um dos pontos altos de um livro como este – *A Outra História de Peter Pan*.

Há pouco mais de um ano lemos, do mesmo autor, *A Outra História de Pedro e o Lobo* e foi uma leitura muito profunda, que abriu portas para alcançarmos a obra original, para ouvirmos música erudita e para estudarmos juntos os instrumentos musicais e a própria música.

Com esse Peter Pan não foi diferente! As ilustrações de Alphen são sedutoras para as crianças e para os adultos, com sua gestualidade solta e incerta, abrindo possibilidades de recriação da obra literária, assim como o próprio livro recria a obra inglesa. Essa possibilidade de recontar histórias, portanto, tem um duplo sentido, uma dupla possibilidade de aproximação e aprofundamento para as crianças: em primeiro lugar, a abertura para a obra original, a ponte para ler ou reler originais que são marcos na história da literatura infantil; em segundo, a abertura para libertar a imaginação das crianças na criação de suas próprias histórias, na continuação de histórias conhecidas, na resignificação de estruturas narrativas com as quais já estão familiarizadas.

Uma das coisas mais interessantes desse vão-vém de histórias aqui em casa foi a pesquisa por originais. A aventura investigativa que se iniciara há mais de um ano com o Prokofiev aprofundou-se bastante e fez com que abrissemos uma janela para ler Andersen, Perrault, os irmãos Grimm, Esopo, La Fontaine. Buscar a história original tornou-se uma atividade corriqueira por aqui: já passamos por Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho, Pequena Sereia e agora nos preparamos para *A rainha da neve* (que inspirou o filme *Frozen*, dos estúdios Disney).

Ah! E ontem encontrei na estante *Peter e Wendy*. Helena foi direto ao ponto: "agora você precisa ler pra mim, pai, que eu só conheço a outra história do Peter Pan!"



Um pouco sobre o autor

Jean-Claude Alphen nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado na França. De volta ao Brasil, começou a trabalhar com ilustração, primeiro como caricaturista de jornal e depois como ilustrador de livros para crianças. Tem mais de oitenta livros infantis e juvenis, como autor ou ilustrador. Por seu trabalho, recebeu vários prêmios, como o da Revista *Crescer*, o Glória Pondé, da Fundação Biblioteca Nacional, e o selo Altamente Recomendável, da FNLIJ. Foi ainda duas vezes finalista do Jabuti.



Do mesmo autor e série

- ✦ *A outra história de Chapeuzinho Vermelho*, de Jean-Claude Alphen. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *A outra história de Cachinhos Dourados*, de Jean-Claude Alphen. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *A outra história de Pedro e o Lobo*, de Jean-Claude Alphen. São Paulo: Salamandra.

Do mesmo gênero

- ✦ *História meio ao contrário*, de Ana Maria Machado. São Paulo: Ática.
- ✦ *Chapeuzinhos coloridos*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Nove chapeuzinhos*, de Flávio de Souza. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Chapeuzinho amarelo*, de Chico Buarque. Belo Horizonte: Autêntica.
- ✦ *Aboborela*, de Stela Barbieri. São Paulo: Pulo do Gato.

